



UNIVERSIDADE
FUMEC

Inovação e Gestão Empreendedora



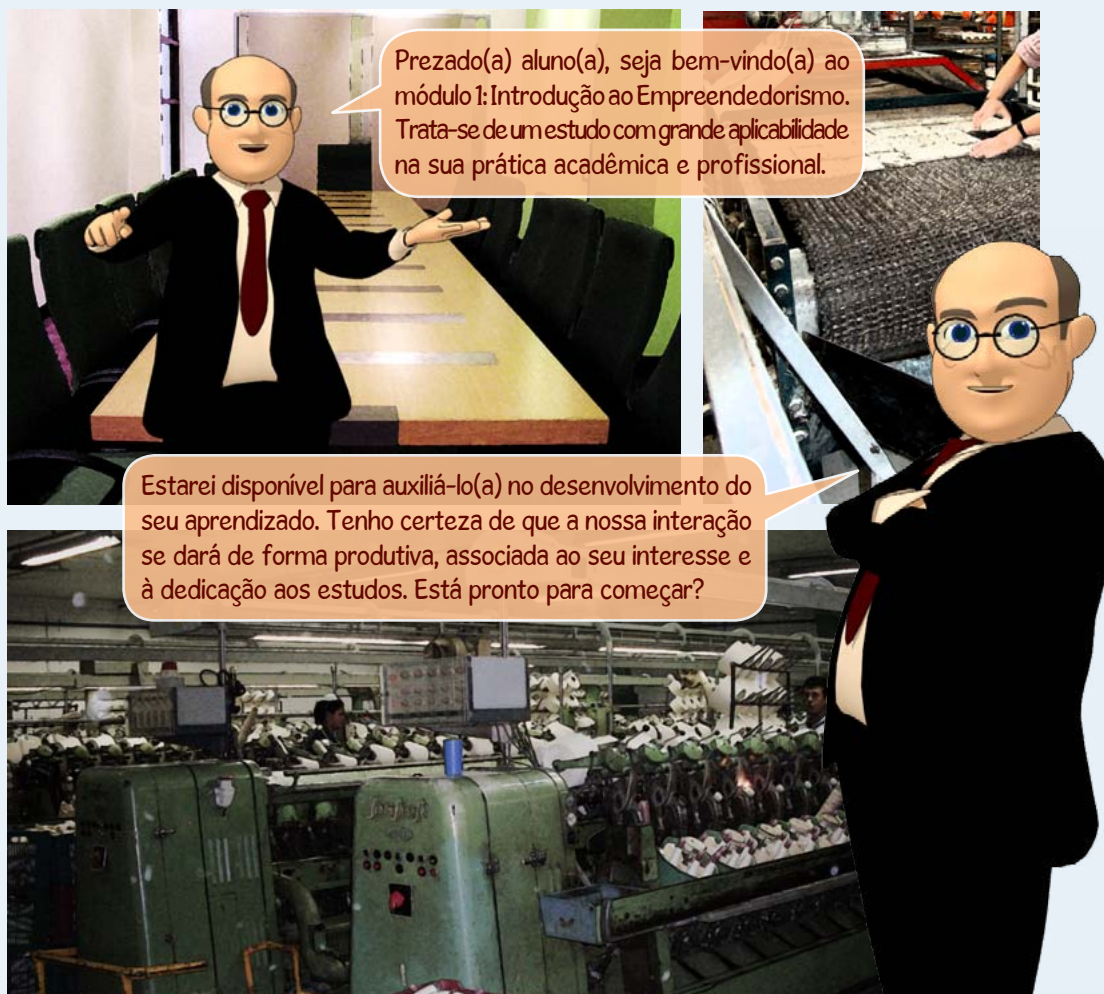
**ATUAÇÃO EMPREENDEDORA NO BRASIL
DESENVOLVIMENTO DA TEORIA DO
EMPREENDEDORISMO**

**DIFERENÇAS ENTRE EMPREENDEDORES,
EMPRESÁRIOS, EXECUTIVOS E EMPREGADOS**

**INTRODUÇÃO AO
EMPREENDEDORISMO**

INTRODUÇÃO AO EMPREENDEDORISMO

Prof. José Manoel Granados Negrão



APRESENTAÇÃO

Os estudos acadêmicos desenvolvidos sobre empreendedorismo se encontram em construção, apesar das primeiras ideias sobre o assunto terem surgido há dois séculos. A propagação de múltiplas definições de empreendedorismo e do significado de “ser um empreendedor” demonstra tratar-se de um tema aberto à pesquisa e ainda não esgotado. Assim, percebe-se um grande número de estudos que buscam um padrão comportamental para os empreendedores, investigando suas principais características comportamentais.

É inquestionável a importância do empreendedor e seu papel no atual cenário econômico e social. Portanto, comece a perceber, desde já, suas possibilidades dentro desse cenário!

À medida que avançarmos no conteúdo da disciplina, você terá a oportunidade de ampliar sua visão sobre empreendedorismo, o que certamente lhe proporcionará condicionamento teórico ao estabelecimento do próprio negócio.

VÍDEO

Antes de adentrarmos nossos estudos, assista ao vídeo **O Que é Ser Empreendedor** e pense sobre o assunto. <http://www.youtube.com/watch?v=MTNvHxTyRtU>

Interessante, sim? Vamos começar?



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste módulo você deverá ser capaz de:

- Interpretar o empreendedorismo como origem de negócio;
- Entender os motivos que fazem as atividades empreendedoras serem fundamentais para o desenvolvimento e a economia de um país;
- Compreender que o empreendedorismo é uma resultante da interação entre as pessoas e as oportunidades;
- Constatar que o empreendedorismo também está relacionado com o desenvolvimento da carreira em uma organização;
- Entender o significado dos termos empreendedor, empresário, executivo e empregado, no contexto do empreendedorismo;
- Diferenciar o grau de importância de cada um desses participantes;
- Compreender que a ação empreendedora é uma resultante da interação entre o empreendedor, empresário, executivo e o empregado.

Atuação Empreendedora no Brasil

O sucesso de um empreendimento está relacionado a atributos e comportamentos de seus empreendedores, que sabem como combinar conhecimento e persistência, não só para sobreviver, mas para crescer, se desenvolver e conquistar o mercado. Nas pequenas empresas, as características individuais dos empreendedores são consideradas cruciais para o desenvolvimento dos empreendimentos.

IMPORTANTE

Conhecer um pouco sobre dados estatísticos ajuda a entendermos o empreendedorismo no Brasil.



Como referência, consideraremos o GEM (*Global Entrepreneurship Monitor*), que mede o nível de atividade empreendedora no mundo desde 1999. Na edição de abril/2010, a pesquisa envolveu 54 países. No Brasil, a pesquisa é realizada desde 2000.

Pesquisas anteriores já apontavam os brasileiros como um dos povos mais empreendedores do mundo. Em 2006, a pesquisa GEM abrangeu 42 países e o Brasil ficou entre os 10 mais empreendedores. A taxa média de empreendedorismo no Brasil nos anos de 2000 a 2008 foi de 13%. E, em 2009, esse percentual aumentou em 15%.

Isso significa que de cada 100 brasileiros, que fazem parte da população economicamente ativa, 15 estão empreendendo. Em termos absolutos, o Brasil possui cerca de 33 milhões de pessoas desempenhando alguma atividade empreendedora.

A Pesquisa GEM/2010 mostra, também, que as mulheres estão empreendendo mais do que os homens, além de serem as mais empreendedoras do mundo. De cada 100 novas empresas, 53 são lideradas por mulheres. Além disso, elas empreendem mais por oportunidade do que os homens.



DESENVOLVIMENTO DA TEORIA DO EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo é como uma febre que vem contagiando muitos ao redor do mundo, provocando grandes mudanças em velocidades alucinantes, envolvendo novas tecnologias e novas formas de comercialização.

Conforme Schumpeter (1982, p. 64), a essência do empreendedorismo está na:

Percepção de novas oportunidades e em seu aproveitamento por meio da introdução de novos produtos e de novos processos produtivos, buscando novos fornecedores e materiais e estabelecendo uma nova organização para a conquista desse novo mercado.

Distintas interpretações do empreendedorismo podem ser justificadas pela influência das áreas do conhecimento que abordam e conceituam o tema. Considerando-se a heterogeneidade dos enfoques, é possível distinguir os estudos do empreendedorismo segundo as perspectivas econômica, sociológica e psicológica; e aqueles que definem focos de análise do empreendedorismo, com a abordagem de escolas ou dimensões analíticas do fenômeno.

Da perspectiva econômica foi que emergiram as primeiras ideias sobre o empreendedorismo, identificando-se a racionalidade como elemento central para essa atividade produtiva sob a égide do mercado. Na perspectiva econômica, o fenômeno é determinado pelas influências e características do ambiente, como a turbulência e a complexidade (BAUMOL, 1993), estabelecendo-se a associação direta entre o empreendedorismo e a inovação.

Em 1800, Jean Batiste Say, reconhecido como “pai do empreendedorismo”, defendeu a ideia de que a criação de novos empreendimentos é que possibilitaria o desenvolvimento econômico de uma nação. Say argumentou que o processo empreendedor permitia a transferência de recursos econômicos de um setor de produtividade mais baixo para um setor de produtividade mais elevado e de maior rendimento.

Uma segunda perspectiva para o estudo do empreendedorismo é a sociológica. Os sociólogos abordam o fenômeno com base na análise das condições do ambiente que permitem o surgimento do empreendedorismo, ou seja, percebendo a atividade empreendedora como um produto das condições estruturais e dos fatores sociais, imersa em uma rede de contínuas relações sociais (MAIR, 2001).

Na perspectiva psicológica – com destaque para a escola comportamentalista – o empreendedorismo está vinculado diretamente ao indivíduo, ou seja, resulta de um conjunto de traços típicos de sua personalidade.

A Psicologia explica o empreendedorismo a partir da existência de um grupo de indivíduos com características ou personalidades específicas associadas ao sucesso nos negócios (Deakins e Freel, 1998 *apud* VERSIANI; GUIMARÃES, 2004). Essa vertente foi, e ainda é fortemente adotada por profissionais ligados à área do comportamento humano, como psicólogos, sociólogos e psicanalistas.

Uma das maiores contribuições aos estudos do empreendedorismo na perspectiva comportamentalista é a de David McClelland (1986), que buscou compreender o desenvolvimento de diferentes nações com base nas características de indivíduos que marcaram a história e cujo comportamento seria um modelo a ser imitado. Dessa forma, de acordo com o autor, a sociedade se veria **realizada** nessas pessoas, empreendedores e gestores de grandes organizações.

Em maio de 2011, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome calculou, a partir de dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - e estudos do IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, que existam 16,2 milhões de brasileiros (8,6% do total) vivendo na miséria extrema ou com ganho mensal de até R\$70. Na distribuição da miséria, as regiões Nordeste (18,1%) e Norte (16,8%) lideram o levantamento, ao passo que o Sul tem menos gente extremamente pobre (2,6%). Ainda de acordo com o ministério, metade dos brasileiros mais pobres tem até 19 anos de idade.

O IDH – Índice de Desenvolvimento Humano - de 2011, quando ajustado à desigualdade de renda, mostra o Brasil na 97ª posição no ranking de desenvolvimento formado por 187 países.

Nesse cenário e considerando a quase inexistente mobilidade da população menos favorecida, verifica-se o surgimento de instabilidades políticas e o crescimento contínuo da violência. O filósofo **Platão**, no século V a.C., já sabia disso e escreveu: “Não deve existir, entre os cidadãos, nem a pobreza extrema nem o excesso de riqueza, porque ambos são produtores de grande mal”.

Vale lembrar que a riqueza de uma nação é medida pela sua capacidade de produzir, em quantidade suficiente, os bens e serviços necessários ao bem-estar de sua população. No caso do Brasil, apesar de haver essa capacidade produtiva, há uma parcela significativa da população sem acesso a esses bens e serviços produzidos. Infelizmente, ainda temos uma das maiores desigualdades constatadas de renda do mundo.

Platão

“Laws, Book V”. In: The classical library. Disponível em: < <http://classics.mit.edu/Plato/laws.5.v.html> > . Acesso em 25 de jan. 2012.

O filósofo e economista escocês, Adam Smith, em 1776 foi mais explícito sobre essas consequências socioeconômicas em sua obra *An inquiry into the nature and the causes of the wealth of nations* - Uma investigação sobre a natureza e a causa da riqueza das nações. Ele afirma não ser possível uma sociedade florescer e ser feliz se a maioria de seus membros for pobre e miserável.



Adam Smith

Dessa forma, passa a ser fator de relevância na atualidade o grau de conscientização dos empreendedores às questões sociais e às do meio ambiente. O sucesso dos negócios ou a sustentabilidade só é possível se a sociedade e o ambiente em que atua forem também sustentáveis. Por esses motivos, as questões sociais e ambientais são incorporadas aos novos modelos de gestão, principalmente aqueles regidos pelos princípios de Governança Corporativa.

DIFERENÇAS ENTRE EMPREENDEDORES, EMPRESÁRIOS, EXECUTIVOS E EMPREGADOS

Caro(a) aluno(a), o contexto do empreendedorismo, além da figura do empreendedor, abrange também o empresário, o executivo e o empregado.

O empreendedor, ao iniciar o seu próprio negócio, por vezes assume os papéis desses atuantes, o que torna necessário diferenciá-los de forma sintética:



OS PAPÉIS DE CADA UM

Considerando um negócio no seu início, os papéis do empreendedor, do empresário, do executivo e do empregado são sintetizados a seguir:

- **Empreendedor** é aquele que tem a visão do negócio e não mede esforços para realizar o empreendimento. A sua realização é ver sua ideia concretizada em seu negócio.
- **Empresário** é aquele que procura um bom negócio e, quando o encontra, está disposto a arriscar seu dinheiro e o de outros investidores para obter lucros esperados. A sua realização é o lucro do negócio.
- **Executivo** é aquele que, tal como um treinador esportivo, procura superar objetivos desafiantes com a equipe. A sua realização é fazê-la superar atingindo os objetivos do negócio e ser reconhecido pelo feito. De modo geral, esse reconhecimento se efetiva por um bom salário e bônus.



SINTO MUITO!



A leitura para visitantes somente é permitida até este ponto.

Para conhecer mais sobre o tema deste módulo, matricule-se em nosso curso! Você será muito bem-vindo(a).

Até lá!

Abraços, FUMEC Virtual